

Acordo coletivo na Santher

É lamentável a posição da empresa Santher diante da negociação da convenção coletiva. Não é de hoje que esta empresa **nega** aos trabalhadores e trabalhadoras da unidade Guaíba, os percentuais acordados nas unidades de São Paulo. Desta vez a desculpa é a crise. Os trabalhadores vão pagar a conta mais uma vez. Vivemos na unidade Guaíba um momento marcado por quebra de recordes e alta produtividade, mas a empresa se aproveita da aproximação do final de ano, para esmagar ainda mais os salários de quem trabalha. A comissão de negociação do SINPACEL acreditava que seria somente a choradeira de sempre, porém a Santher usou seus velhos métodos: Coagiu trabalhadores, fez terror através dos coordenadores de turno para aprovar sua proposta, ameaçando encerrar as negociações e encaminhar o assunto à justiça. E, pior ainda: A Santher intimidou trabalhadores que poderiam votar contra a proposta que seria uma das piores aprovadas de setembro a novembro no Brasil, pois, conforme o DIEESE, somente **3%** das negociações fechadas nesse período tiveram reajuste pelo INPC sem ganho

real. **58%** dos acordos tiveram aumento real de até **3%** acima da inflação e **6%** deles de 3 a **4%** acima do INPC, o que mostra de forma incontestável o prejuízo que os trabalhadores teriam a partir da aprovação daquela proposta na assembléia. Infelizmente, a empresa mobilizou de forma inédita sua “tropa de choque” formado em sua maioria por pessoas com cargo de confiança, o que foi determinante na aprovação da minguada proposta, mesmo diante da posição contrária do SINPACEL. Estamos de olho neste tipo de ação antidemocrática e autoritária que não ajuda em nada, a não ser para destruir o bom ambiente que estamos vivendo na empresa ultimamente. O SINPACEL tomará no momento certo, as medidas cabíveis com certeza. Como se não bastasse a diferença salarial que existe entre os trabalhadores da Santher de Guaíba e das unidades de São Paulo, teremos que amargar com a diferença de 0,46% no salário o ano todo, bônus alimentação sem nenhum reajuste, como também com uma diferença de R\$ 70,00 no abono.

Trabalhadores da Celupa rejeitam trabalho aos domingos, e proposta de PPR

Em assembléia realizada em 25 de novembro, os trabalhadores do turno de seis horas da máquina de papel, e áreas de apoio da empresa Celupa, rejeitaram a jornada de trabalho aos domingos. Em maio de 2007, alegando problemas de mercado a empresa demitiu arbitrariamente uma das cinco turmas dos turnos de revezamento, fazendo com que o processo produtivo fosse interrompido aos domingos. Passados alguns meses, a empresa conquistou novos clientes, recuperando o mercado do papel industrial, e ao invés de restabelecer a quinta turma para atender a demanda passou a convocar os seus funcionários para trabalharem em seu único dia de folga, o domingo. Esta condição de trabalho descontentou a grande maioria dos trabalhadores e fez com que o sindicato fizesse protestos nos portões da empresa e denúncias a DRT (Delegacia Regional do Trabalho) e também ao MPT (Ministério Público do Trabalho). O resultado desta assembléia será enviado ao MPT que certamente tomará as medidas necessárias para coibir esta jornada abusiva que está sendo praticada na Celupa. Outra questão avaliada nesta assembléia foi a proposta de PPR (Plano de Participação nos Resultados) quando, os representantes da empresa durante o processo de negociação apresentaram metas corporativas difíceis de serem atingidas e não quiseram negociá-las. A avaliação da comissão dos trabalhadores é de que os trabalhadores tenham uma perda de 13% do salário nominal por conta destas metas. Assim, decidiram por não aceitar a proposta de PPR, para que ela seja revista e venha contemplar a todos com os ganhos merecidos.

Governo aprova nova tabela de IR, aumentando o número de faixas

Base de Cálculo	Alíquota %	Parcela a Deduzir do IR
Até R\$ 1.434,59	-	-
De R\$ 1.434,60 até R\$ 2.150,00	7,5 %	R\$ 107,59
De R\$ 2.150,01 até R\$ 2.866,70	15 %	R\$ 268,84
De R\$ 2.866,71 até R\$ 3.582,00	22,5 %	R\$ 483,84
Acima de R\$ 3.582,00	27,5 %	R\$ 662,94

Redução da Jornada de trabalho

No dia 26 de novembro, na Câmara dos Deputados, João Caldas participou, junto do deputado Marco Maia, da reunião da Comissão do Trabalho, Administração e Serviços Públicos, onde foram debatidas as propostas de redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial. O deputado Marco Maia apresentou Projeto de Lei (PL 160/2006) com esta proposta. “A redução da jornada de trabalho sem redução de salários é uma reivindicação antiga, que debatemos no sindicato”, afirma João Caldas.

A proposta de redução da jornada de trabalho deve ser votada na próxima semana na Comissão do Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara.

No mesmo tema, João Caldas participou, nos dias 10 e 11 de dezembro, do curso sobre a Jornada de Trabalho ministrado pelos técnicos do DIEESE, onde foi abordado os seguintes temas: campanha da redução da Jornada de trabalho; acordos sobre a jornada de trabalho; trabalho aos domingos; distribuição da Jornada de trabalho; intensidade do ritmo de trabalho; extensão da jornada de trabalho e produtividade. Nesta oportunidade, Caldas apresentou algumas informações do setor de celulose e papel e solicitou aos representantes das demais centrais que haja maior empenho para regulamentar a jornada de 180 horas mensais. O número de participantes foi de 28 sindicalistas no total, sendo 7 vagas para cada central sindical. Participaram representantes das Centrais Sindicais: CUT, Força Sindical, CTB e UGT.



Caldas e Marco na comissão de trabalho



Em defesa dos empregos

No dia 27 de novembro, o presidente do SINPACEL, João Caldas, participou, acompanhado do deputado Marco Maia, de reunião com o representante do BNDES em Brasília, Sr. Antônio Prado. Na ocasião, Marco Maia e João Caldas detalharam ao diretor do BNDES a situação que os trabalhadores da Aracruz Celulose, unidade Guaíba, estão enfrentando.

A empresa, que possui atualmente 2.200 funcionários entre diretos e terceirizados, no último mês demitiu aproximadamente mil funcionários. O SINPACEL, ciente de que a Aracruz está acessando linha de crédito e de capitalização do BNDES, solicitou que a direção do banco ao oferecer linhas de crédito, de capitalização, etc, para as empresas, inclua cláusulas sociais para que as empresas que tem disponibilizados recursos do BNDES se comprometam a manter, no mínimo, o nível de emprego atual; e é esta a demanda do Sindicato dos Trabalhadores.

Para o representante dos trabalhadores, João Caldas, o encontro foi produtivo, “O sindicato vai se articular com a CUT para que a central, que possui aceno no Conselho de Administração do BNDES, possa intervir nesta questão”.

Conferência Mundial da ICEM para o setor de celulose e papel

O SINPACEL se fez presente na Conferência Mundial da ICEM para o setor de celulose e papel com a participação do vice-presidente Walter Fogaça e do secretário geral Ernani Peixoto. A ICEM é uma Federação Internacional que congrega vários sindicatos de trabalhadores de diversos setores produtivos de diversos países. O local da Conferência foi na cidade de Piriápolis no Uruguai, onde de 8 a 10 de dezembro foram debatidos inúmeros assuntos que compõem o universo do trabalho e suas consequências para o trabalhador, se debateu também a crise global econômica e seus reflexos para o trabalhador e a sociedade. A conferência elaborou um plano de trabalho de ação solidária entre os sindicatos e a possibilidade de ampliar as ações conjuntas na América do Sul e Caribe.

Participaram 150 líderes sindicais internacionais do setor de celulose e papel, incluindo lideranças das Américas do Sul e Central, América do Norte, Europa e países nórdicos, Rússia, África do Sul e diversos países da Região Ásia-Pacífico da ICEM.

Na conferência foi elaborado um documento conceitual para um projeto de cooperação de ações conjuntas entre sindicatos de trabalhadores do setor de celulose e papel da Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. O planejamento deste projeto acontecerá em março de 2009 em São Paulo com representantes dos sindicatos envolvidos, com a participação do Observatório Social e representantes da ICEM.



5ª MARCHA DO TRABALHADOR

Ocorreu em Brasília (DF), no dia 03/12/2008 a 5ª Marcha da Classe Trabalhadora, organizada pelas centrais sindicais do país (CUT, CTB, CGT, NCTB, UGT e FORÇA SINDICAL), a Marcha contou ainda com a participação da UNE – União Nacional dos Estudantes. O tema foi “Desenvolvimento com Valorização do Trabalho”, cuja pauta foi de reivindicações foi entregue aos congressistas e senadores, contendo entre outros os seguintes itens:

- fim do imposto sindical e instituição da contribuição negocial.
- correção da tabela do imposto de renda.
- correção da aposentadoria pelo índice do salário mínimo.
- aposentadoria compatível pelo valor descontado durante o período de contribuição.
- fim do fator previdenciário.

- ratificação das convenções 151 (regulamenta a convenção coletiva no serviço público) e 158 (coíbe a demissão imotivada).

Representando o SINPACEL, participaram os sindicalistas: Sérgio Vitelli Maier e Valdeni Nunes



Sergio Vitelli Maier frente ao Congresso Nacional - DF

Moraes, onde tiveram excelente oportunidade de trocar informações e contatos com sindicalistas de 14 entidades do Rio G. do Sul presentes só em um ônibus, fora os outros 3 ônibus que partiram juntos e mais a confraternização da marcha lá em Brasília. A viagem durou 41hs na ida e 36hs na volta.



Valdeni Moraes frente a Catedral Metropolitana - DF

57º ANIVERSÁRIO DO SINDICATO

O dia 29 de novembro foi muito especial, para os trabalhadores e trabalhadoras que participaram da festa em comemoração ao 57º aniversário do nosso Sindicato no Clube Itapuí. Nosso dia-a-dia é marcado por muita luta e muito trabalho, mas temos também momentos especiais em que precisamos comemorar com todos os companheiros, com as nossas famílias e nossos amigos. Uma importante data para nós trabalhadores é o aniversário do SINPACEL. Nosso sindicato é diferenciado, pois chega aos 57 anos de vida com uma bonita história de conquistas para mostrar. Foi lá na localidade de Bom Retiro que um grupo de homens corajosos, inspirados pelos sonhos de luta e de justiça, fundou de forma humilde o que seria um dos maiores sindicatos de nossa região. Alguns deles felizmente ainda vivem para confirmar a história de uma época em que não havia sede, não havia dinheiro, nem recursos, mas esses valentes não se intimidaram diante das dificuldades e assim foram construindo seu tempo e suas conquistas. Como sempre, são as pessoas que fazem as transformações na vida e aqui neste momento, cabe a nós uma indagação: Qual será nossa participação na história atual e futura do SINPACEL? Em minha análise, percebo que temos uma diretoria extremamente comprometida com as causas da classe trabalhadora, mas coloco a seguinte questão: Isso é o suficiente? A resposta com certeza é **não**. Ao nosso lado, temos que contar com um trabalhador comprometido com a luta e com a sua própria causa, sempre presente, mobilizado, informado e, sobretudo, **sempre presente em todas as assembleias convocadas pelo sindicato**, pois **nossa força sempre será medida**

pela nossa mobilização. Sem esse respaldo dos trabalhadores, que são a razão de existir desta luta, não existirá êxito algum por parte de uma diretoria por mais competente e bem intencionada que ela seja, com um agravante: não haverá avanços e nem conquistas como também correremos o risco de retrocedermos no tempo. Nosso futuro dependerá unicamente da **nossa união**, exatamente como aconteceu no Bom Retiro há 57 anos. Tivemos em nossa festa a presença de toda a Diretoria do Sindicato, como também a presença do presidente da CUT/RS Celso Woyciechowski, do secretário nacional da CUT Quintino Severo, do deputado federal Marco Maia e do representante do deputado estadual Ivar Pavan. Estiveram presentes também diversos companheiros de outros sindicatos da nossa região. O presidente João Caldas abordou em seu discurso temas importantes e atuais, como crise econômica mundial e a posição adotada pelo SINPACEL diante desta situação. Muitos aposentados também abrilhantaram nossa festa com suas presenças. Houve durante o dia, o tradicional e disputado torneio de futebol, torneio de bocha e ótima comida ao meio dia. Durante a noite, as dependências do salão do clube lotaram, após o jantar, teve baile com várias apresentações artísticas, grupos musicais e sorteios de prêmios aos convidados. Gostaria de aproveitar este espaço para parabenizar a **Comissão Organizadora** que se mostrou incansável, na preparação dessa linda festa.

Solismar Z. Silveira
Diretoria de Divulgação e Cultura



Diretoria do SINPACEL



Alexandre e Ana Lúcia Leal



Sorteio de brindes



Apresentação de banda



Serginho Salazar campeão do torneio de bocha

Torneio de Futebol Sete na Festa de Aniversário do SINPACEL



Campeão - ARACRUZ / UNIPAP - em pé, Marcelo, Vinícius, Jeferson, Paulo. Agachados, Baiano, Patrício, Bocão, Ederson e Guia

No torneio masculino participaram nove times, sendo que nas semifinais jogaram Santher, Aracruz-UNIPAP, Velez e Rota 51. A final foi entre o Velez e a Aracruz – UNIPAP, a UNIPAP conquistou pela segunda vez consecutiva a vitória do torneio de aniversário do SINPACEL, considerada assim a bi-campeã do torneio.

O Artilheiro foi o Jeferson da UNIPAP e o goleiro menos vazado foi o Renato do Velez.

No torneio feminino, As Filhas e Netas do Sindicato sagraram-se bi-campeãs.

A Artilheira foi a Renata e a goleira que menos gols tomou foi a Angélica.

Foi excelente a participação dos trabalhadores e seus familiares no torneio do SINPACEL, demonstrando assim que a festa do trabalhador é de todos.



Vice-Campeão - VELEZ - em pé, Renato, Alex, Piter, Bruno Santos, Junior. Agachados, Lucas W., Lucas Shun, Guilherme, Jonatha Dodô e Tomé



3º Lugar - SANTHER - em pé, André, Rogério, Reinaldo, Harryson. Agachados, Jeferson, Ricardo, Israel e Felipe



4º Lugar - ROTA 51 - em pé Valdeni, Marcio, Luciano, Jorge, Roberto, Luiz. Agachados, Heleno, Rafael e Alexandre



Campeã - NETAS E FILHAS DO SINDICATO - em pé, Angélica, Bruna, Rita, Karen, Lady. Agachadas, Juliana, Laurete, Juliane, Juliana Barro e Elis



2º Lugar - NEW ELL'S - em pé, Kalinka, Evelin, Renata, Lethieri, Carol. Agachadas: Bruna, Vick, Taina, Francine



3º Lugar - IBIS - em pé, Juliana, Carina, Lidiane, Kleatia. Agachados: Diagrinnny, Andresa e Alana



Mensagem de Natal

Construindo Pontes

Dois irmãos, que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, entraram em conflito.

Foi a primeira grande desavença em toda uma vida de trabalho lado a lado.

Mas agora tudo havia mudado.

O que começou com um pequeno mal entendido, finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio.

Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem na sua porta. Ao abri-la, notou um homem com uma caixa de ferramenta de carpinteiro na mão.

- Estou procurando trabalho, disse ele. Talvez você tenha algum serviço para mim.

- Sim, disse o fazendeiro. Claro! Vê aquela fazenda ali, além do riacho?

É do meu vizinho.

Na realidade do meu irmão mais novo. Nós brigamos e não posso mais suportá-lo. Vê aquela pilha de madeira ali no celeiro? Pois use para construir uma cerca bem alta.

- Acho que entendo a situação, disse o carpinteiro. Mostre-me onde estão a pá e os pregos.

O irmão mais velho entregou o material e foi para a cidade. O homem ficou ali cortando, medindo, trabalhando o dia inteiro.

Quando o fazendeiro chegou, não acreditou no que viu: em vez de cerca, uma ponte foi construída ali, ligando as duas margens do riacho.

Era um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfiado e falou:

- Você foi atrevido construindo essa ponte depois de tudo que lhe contei.

Mas as surpresas não pararam aí.

Ao olhar novamente para a ponte viu o seu irmão se aproximando de braços abertos. Por um instante permaneceu imóvel do seu lado do rio. Mas, de repente, num só impulso, correu na direção do outro e abraçaram-se, chorando no meio da ponte.

O carpinteiro que fez o trabalho partiu com sua caixa de ferramentas.

- Espere, fique conosco!

E o carpinteiro respondeu:

Eu adoraria mas tenho outras pontes a construir...

Autor desconhecido

Esperamos que neste 2009 possamos construir muitas pontes! Pois nós construímos as pontes e o caminho por onde queremos passar!

As condições deste caminho depende de quanto estamos dispostos a abrir mão de nossos interesses individuais em detrimento do interesse coletivo.

Fazemos votos de que neste Novo Ano possamos construir caminhos bem pavimentados, iluminados e pontes seguras com travessias felizes!

Feliz Natal e um 2009 próspero de muitas conquistas!

São os votos da Direção do SINPACEL!




Curso de Embelezamento de Mãos e Pés

Quartas e Segundas das 13:30 hs às 17:00 hs
Duração 4 meses
Apostila Gratuita
Certificado no final do Curso

Inscrições no SINPACEL
Inscrição: R\$ 60,00
Valor de Curso: 4 x R\$ 60,00



ATENDIMENTO MÉDICO - DIA/HORÁRIO

DENTISTA - DR. FRANCISCO SIBEMBERG

Terça e Quinta-feira às 8h30 e às 13h30
Sexta-feira 8h30
Marcar consulta na hora (6 consultas)

PEDIATRA - DR. CLÁUDIO URTASSUM

Seg e Sexta-feira no consultório-marcar até às 9h20
Terça - Quarta e Quinta-feira no Sindicato às 9h (6 consultas)

GINECOLOGISTA - DR. IVO MENEGOLA

Segunda - Terça e Sexta-feira às 13h30
Marcar consulta na hora (8 consultas)

CLÍNICO GERAL - DR. LUIZ DERLI TOLOTTI

Segunda - Terça - Quarta e Quinta-feira às 8h
Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (6 consultas) - Fone: 3480 29 00

CLÍNICO GERAL - DR. GILSON HERDINA

Quarta - Quinta e Sexta-feira às 15h30
Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (8 consultas) - Fone: 3480 29 00

CONVÊNIOS

(Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialistas)

CARDIOLOGISTA - DRA. MARIZA FERNANDES

Atende de segunda à sexta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3055 66 77

OTORRINO - DR. JOSÉ HENRIQUE

Atende de segunda à sexta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3055 66 77

OFTALMO - DRA. CRISLAINE CRONHARDT

Atende na terça - quarta e Quinta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3480 22 96

PSICÓLOGA - CARMEN DO PRADO

Vários horários
Marcar horário no consultório
Fone: 3480 62 50

PSICÓLOGA - ROGÉRIA FERRARI

Vários horários
Marcar horário no consultório
Fone: 9838 54 44

► **Convênio com os Laboratórios Bolek, Laifer e Sonar**

JURÍDICO - DRA. ROSICLÉIA BORDIM

Plantão todas as terças-feiras das 9h30 às 11h30
Fone do escritório em PoA: 3284 83 00

CONDIÇÕES PARA O ALUGUEL DO SALÃO

SÁBADO

Sócio- R\$ 200,00
Não Sócio- R\$ 400,00

SEXTA E DOMINGO

Sócio- R\$ 125,00
Não Sócio- R\$ 250,00

SEGUNDA À QUINTA

Sócio- R\$ 95,00
Não Sócio- R\$ 190,00

CHEQUE CAUÇÃO
Sócio e não sócio - R\$ 150,00

► Somente sócios e dependentes dos mesmos poderão locar com o devido valor da categoria, isto significa que não podem locar para terceiros.

Ao locar o salão é cobrado no ato da locação um sinal de 30% sobre o valor total do referente dia. Este procedimento visa assegurar ao locatário a data desejada e para o locatário (SINPACEL) o cumprimento da obrigação, porém em caso de desistência as importâncias pagas não serão devolvidas.

CURSO DE INCLÊS INTENSIVO DE FÉRIAS

Janeiro e Fevereiro 2009

HORÁRIOS

9h às 11h - 14h às 16h - 17h às 19h - 19h às 21h

Aulas de conversação, entrevista para empregos, viagens, etc.
Noções básicas de gramática
Vagas limitadas/ Matrículas abertas

Entrada R\$65,00 + 2X R\$65,00
Polígrafo e CD Grátis
Certificado de conclusão

SINPACEL - 3480 29 00
PROFº SEFRIN - 3491 43 20



Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Diretoria - Presidente: João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral:** Valter Corrêa Andriotti; **Diretor de Formação Sindical:** Renato Maia; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** Solismar Zembruck Silveira; **Suplentes da Diretoria:** João Francisco de Oliveira Costa, Sérgio Vitelli Maier, Cristiano de Oliveira Bittencourt, Valdeni Nunes Moraes, Pedro Bittinger e César Augusto Peteffi; **Conselho Fiscal - efetivos:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Titulares da Delegação Federativa:** Rubem José Souza Cruz e Adriana dos Santos Filandro; **Suplentes da Delegação Federativa:** José Luis Belini e Zilá Terezinha Jardim Centeno; **Delegados Sindicais:** Adelino Leites da Silva, Ernani Andriotti Peixoto e Jorge Francisco Kröff.